



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## TICS INCLUSIVA - PROGRAMA AABB COMUNIDADE DE IJUÍ

Leomar Borba Medeiros<sup>1</sup>

**Escola/Instituição: Programa Integração AABB Comunidade de Ijuí**

**Modalidade: Relato de Experiência**

**Introdução** - Os processos educacionais contemporâneos sofrem influência direta das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em razão disso, a busca de compreensão das práticas educativas, pedagogicamente informatizadas, foram definidas como foco para o desenvolvimento deste trabalho. Ele apresenta resultados, parciais, das análises realizadas em relação às potencialidades das TIC aplicadas à educação no Programa AABB Comunidade de Ijuí.

**Metodologia** – Os métodos usados no desenvolvimento das atividades de pesquisa levaram em consideração as práticas pedagógicas, e foram os seguintes: pesquisa colaborativa, na forma de entrevistas com a comunidade escolar, atividades no laboratório de informática, utilização (acompanhada de reflexão) dos recursos tecnológicos nos espaços do Programa em turno inverso.. Estes recursos tornaram-se, no decorrer das atividades do programa, instrumento de análise e diagnóstico das potencialidades didáticas e paradidáticas na resolução da problemática da educação contemporânea para educandos em situação de vulnerabilidade social.

**Resultados e Discussão** - Ao relacionar a implantação dos meios computacionais atuais na educação e o uso das “novas” tecnologias, na sua aplicação à educação, surgiram questionamentos em relação às formas de implantação e informatização da educação nos níveis da educação básica.

Nas camadas mais pobres, e em alguns casos de disfuncionalidade familiar, onde, historicamente, a educação sofre com limitações de cunho social, há, hoje, a necessidade de oferecer ferramentas que deem subsídio para potencializar qualitativamente o ensino-aprendizagem. Há iniciativa, que partem do poder público e educadores, de oferecer as condições adequadas para superar as mazelas da educação. A proposta de inclusão digital, para a educação, fundamenta o propósito de emancipação do sujeito cidadão consciente e ativo politicamente através da inclusão, neste caso, digital. Na proposta de educação do Programa, incluem-se constatações das várias peculiaridades e carências presentes no cotidiano escolar e social das famílias; não devemos associar as carências da educação

---

<sup>1</sup> Professor de História da rede pública municipal de Ijuí, especialista em TICs Aplicadas a Educação pela UFSM e Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI, e-mail - medeirosijui@gmail.com.



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



pública somente à falta de iniciativa dos administradores públicos, mas observar também as responsabilidades dos educadores neste processo.

Inúmeras obrigações são delegadas, pela sociedade contemporânea, aos educadores, que vão ter que arcar com algo que vai além de suas competências de educadores, o que, conseqüentemente, os impede de concretizar o desenvolvimento de atividades que incluam a implantação das “novas” tecnologias em suas práticas cotidianas na vida de crianças e adolescentes matriculados na AABB Comunidade. Para tanto, desenvolveu-se outra categoria de educadores, os educadores sociais que atuam no Programa.

Partindo do pressuposto de que o ato de educar se dá de diferentes formas e em diversos lugares, não somente na escola; considerando que a escola, embora seja protagonista, não é o único espaço no qual a educação se processa e promove o “crescimento” do sujeito, o papel da família não fica relativizado na formação do indivíduo, dos seus valores culturais e éticos.

O papel de educador social, assim como do professor, é o de promover o ensino-aprendizagem. Ao fazê-lo de forma contextualizada, vai também possibilitar a formação do cidadão consciente de seus direitos políticos e civis. É também seu papel possibilitar a implantação de novas metodologias e atividades educacionais diferenciadas, que possam ser mediadas pelas TIC que, neste caso, devem ser direcionadas aos sujeitos pertencentes ao seu lugar de reconhecimento na sociedade.

A adequação aos modelos sociais e educacionais contemporâneos exige alternativas para a concretização do processo de ensino-aprendizagem e inclusão social. Apesar da evolução das políticas educativas públicas, conforme texto da LDB (Lei de diretrizes e Bases) que determina de certa forma a massificação do acesso às tecnologias, está em fase experimental, na grande maioria das áreas cidades pequenas do interior do Estado do Rio Grande do Sul.

No cotidiano das escolas as práticas e as estruturas, estão muito distantes de contemplarem os rumos idealizados pela sociedade e pelos educadores. Isto implica na viabilização da aplicabilidade das novas tecnologias na educação, a BNCC propõe a plataforma da educação do campo.

Dentro destas questões é analisado, também, o formato das ferramentas de interação entre tecnologia e o ser humano ou as formas cognitivas ergonômicas. Foram desenvolvidas atividades práticas para analisar as características ergonômicas, das interfaces dos softwares educacionais livres. A análise que desencadeamos vai ao encontro de *comprendermos a capacidade de aprendizagem “em determinado sitio”*; está direcionada pela função e possibilidade, de forma contínua, da capacitação e compreensão pelo usuário de softwares educacionais.

Em relação à ergonomia dos softwares livres, devemos observar as cores, a linguagem, revisar as formas dependendo da faixa etária e também se é intuitivo ou merece um conhecimento anterior e mais concreto.

Na formação dos educadores percebeu-se uma carência, muitas vezes por falta de interesse, de trabalhar estudar estes materiais para melhor destiná-los à escola. Como compreender isto? Outra questão abordada é a proposta, e exigência, da interdisciplinaridade, juntamente com os conteúdos, que frequentemente são mal direcionados; não se apresentam como potencializadores do desenvolvimento do campo e, se mal direcionados às realidades do campo, desestimulam estas populações a frequentar o ambiente escolar.



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



Em relação à interdisciplinaridade, esta depende necessariamente da inter-relação entre o grupo de profissionais das diferentes etapas do ensino, anos iniciais, finais e nas estruturas do poder público e da sociedade em geral. Para obtermos resultados substancialmente significativos, foram pesquisados vários fatores considerados importantes do processo de aprendizagem, como vem se propondo a pesquisa.

Para a construção de uma visão crítica do educando, em razão das mudanças internas sociais e culturais do país e do mundo, foram realizados avanços nas práticas pedagógicas. No contexto da revolução informacional mundial e oferta das novas tecnologias, o educando perde o caráter de receptor passivo, mudando para um caráter de sujeito autor do processo de construção do conhecimento, colocando o educador em outro grau de importância no processo de ensino aprendizagem: mediador.

Na medida em que, pelas mesmas razões, o professor perde o monopólio absoluto do saber, ele auxilia, diretamente, no desenvolvimento cognitivo do educando. Neste contexto o educador constrói o conhecimento em conjunto com o educando; oferece ferramentas que contribuam qualitativamente com a aprendizagem e desenvolvimento do mesmo.

**Conclusão** Vemos, como antecipamos, que a dificuldade de implantação das TIC dá-se, também, no âmbito das limitações dos educadores em relação ao contato com os softwares educacionais e do próprio computador.

Temos um grande desafio de, através da educação, contribuir para transformar a sociedade e, conseqüentemente, fazer dela uma sociedade mais justa de tal forma que possamos melhorar a qualidade de vida de uma ampla camada da população. Estas questões não são delicadas ao ponto de romancear se o processo de formação do educando, mas colocarmos a educação como ponto determinante a ser debatido constantemente e a propor uma mudança, uma ruptura, pois, a educação é uma ferramenta fundamental para a construção desta real mudança dos padrões tradicionais em que a educação não consegue se desvencilhar.

## Referências

<https://www.aabbcomunidade.com.br/projeto-politico-pedagogico/> pesquisado em 15/09/2022

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> pesquisado em 28/09/2022

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) /pesquisado em 15/09/2022